

# PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA-RJ

## AUXILIAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

- ✓ Português
- ✓ Conhecimentos Gerais do Município
- ✓ Conhecimentos Específicos

DE ACORDO COM O EDITAL N° 001/2026



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA-RJ**

**Auxiliar de Educação Infantil**

# APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Auxiliar de Educação Infantil de acordo com o Edital nº 001/2026, da Prefeitura Municipal de Saquarema - RJ.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *IBAM*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca, além de um complemento com questões inéditas, preparadas por profissionais da área para melhor atender às necessidades do edital e aproximar a prática do estilo de cobrança das bancas.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



# AVISO IMPORTANTE

**ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

**POR QUE  
ADQUIRIR  
A VERSÃO  
COMPLETA?**

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO  
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

**QUERO MATERIAL COMPLETO!**

# SUMÁRIO

PORTUGUÊS .....	9
■ LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS VARIADOS.....	9
■ MODOS DE ORGANIZAÇÃO DO DISCURSO .....	12
DESCRITIVO, NARRATIVO, ARGUMENTATIVO, INJUNTIVO, EXPOSITIVO E DISSERTATIVO.....	13
■ GÊNEROS DO DISCURSO: DEFINIÇÃO, RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS BÁSICOS .....	17
■ COESÃO E COERÊNCIA: MECANISMOS, EFEITOS DE SENTIDO NO TEXTO.....	23
■ RELAÇÃO ENTRE AS PARTES DO TEXTO .....	28
CAUSA, CONSEQUÊNCIA, COMPARAÇÃO, CONCLUSÃO, EXEMPLIFICAÇÃO, GENERALIZAÇÃO, PARTICULARIZAÇÃO .....	28
■ CONECTIVOS: CLASSIFICAÇÃO, USO, EFEITOS DE SENTIDO .....	29
■ FUNÇÕES E CLASSES DE PALAVRAS .....	29
FLEXÃO NOMINAL.....	30
PRONOMES: EMPREGO, FORMAS DE TRATAMENTO E COLOCAÇÃO .....	35
VERBOS: PESSOA, NÚMERO, TEMPO E MODO.....	38
FLEXÃO VERBAL.....	39
Vozes Verbais.....	41
■ ESTRUTURA, CLASSIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE PALAVRAS .....	45
■ SINTAXE DO PERÍODO SIMPLES .....	50
COORDENAÇÃO .....	56
SUBORDINAÇÃO.....	57
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	60
■ TRANSITIVIDADE VERBAL E NOMINAL.....	62
■ FIGURAS DE LINGUAGEM .....	63
■ FUNÇÕES DA LINGUAGEM.....	67
■ SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, PARÔNIMOS E HOMÔNIMOS.....	69
■ ORTOGRAFIA.....	71
ACENTUAÇÃO GRÁFICA .....	71

<b>PONTUAÇÃO: REGRAS E EFEITOS DE SENTIDO .....</b>	<b>72</b>
<b>■ CRASE .....</b>	<b>76</b>
<b>■ RECURSOS GRÁFICOS: REGRAS, EFEITOS DE SENTIDO .....</b>	<b>78</b>
<b>CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>95</b>
<b>■ DADOS E INFORMAÇÕES COM BASE NO DOCUMENTO “CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE SAQUAREMA” .....</b>	<b>95</b>
<b>PARTE 1 - ORIGEM E DADOS HISTÓRICOS DA REGIÃO ONDE SE SITUA HOJE O MUNICÍPIO DE SAQUAREMA.....</b>	<b>95</b>
As Primeiras Ocupações, Evolução Histórica, Econômica e Administrativa e Fatos e Eventos Relevantes ao Longo do Tempo.....	95
Características Urbanas e Configurações Atuais do Município .....	96
Equipamentos e Serviços.....	96
Atividades Econômicas Predominantes .....	96
Patrimônio Natural, Histórico, Material e Imaterial .....	96
Espaços de Destaque nas Áreas de Cultura, Esportes e Turismo, Datas Comemorativas, Atrações e Eventos .....	97
Roteiros Locais .....	97
Posição do Município na Divisão Regional Turística do Estado e sua Classificação .....	97
Personalidades do Município e Visitantes Ilustres .....	97
Informações sobre Aspectos Físicos e Geográficos do Município: Área, Altitude, Localização, Distritos, Limites Municipais, Vias de Acesso .....	97
Clima, Relevo e População .....	98
Sistemas Costeiro, Lagunar e Hidrográfico .....	98
Parques, Unidades de Conservação e Áreas de Proteção Ambiental Locais e da Região.....	98
<b>PARTE 2 - ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SAQUAREMA CONFORME SUA LEI ORGÂNICA: AUTONOMIA, PODERES E SÍMBOLOS MUNICIPAIS.....</b>	<b>98</b>
Divisão Administrativa do Município .....	99
Competências Municipais: Privativas, Comuns e Suplementares .....	100
Vedações.....	101
Organização dos Poderes: Câmara e Prefeitura.....	101
Câmara Municipal.....	103
Funções .....	103
Conceitos sobre Mandato, Legislatura, Sessão Legislativa.....	104
Sessões Ordinárias e Extraordinárias e Funcionamento .....	104
Comissões Permanentes e Especiais .....	104
Competências Privativas.....	105
Posse .....	105
Prefeito Municipal.....	106

Competências Privativas, Leis de sua Iniciativa e Atos de Competência do Prefeito e seus Conteúdos Específicos.....	106
Substituição e Proibições.....	107
Auxiliares Diretos .....	107
Julgamento de Crimes e Infrações do Prefeito e Licenças .....	108

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS..... 111

■ <b>ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....</b>	<b>111</b>
<b>RESPEITO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>111</b>
■ <b>LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL.....</b>	<b>166</b>
■ <b>ATRIBUIÇÕES DO AUXILIAR DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>193</b>
■ <b>ESTRUTURA FUNCIONAL DA ESCOLA .....</b>	<b>195</b>
■ <b>FAMÍLIA, ESCOLA E E COMUNIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>197</b>
■ <b>VIOLÊNCIA .....</b>	<b>198</b>
■ <b>ÉTICA.....</b>	<b>201</b>
■ <b>DISCIPLINA.....</b>	<b>202</b>
■ <b>NOÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>204</b>
■ <b>O DIA A DIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ROTINAS, CUIDADOS E ATIVIDADES.....</b>	<b>206</b>
■ <b>DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>208</b>
■ <b>NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE E ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>208</b>
■ <b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>210</b>
■ <b>PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>221</b>

# PORTUGUÊS

## LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

### I INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

#### Dica

**Interpretar** é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

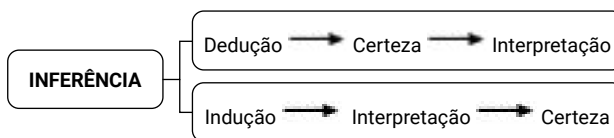
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

### I A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação. Dessa forma, é fundamental buscar uma ordem de eventos ou processos ocorridos no texto, que variam conforme o tipo textual.

# CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

## DADOS E INFORMAÇÕES COM BASE NO DOCUMENTO "CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE SAQUAREMA"

### PARTE 1 - ORIGEM E DADOS HISTÓRICOS DA REGIÃO ONDE SE SITUA HOJE O MUNICÍPIO DE SAQUAREMA

Conhecimentos sobre o Município de Saquarema reúne o conjunto de informações históricas, geográficas, econômicas, culturais e administrativas que identificam a cidade e a distinguem dos demais municípios fluminenses. O estudo parte do documento de referência organizado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal e se apoia em dados oficiais do IBGE, da Prefeitura e dos órgãos ambientais e de turismo do Estado do Rio de Janeiro.

O domínio desse conteúdo permite ao candidato situar Saquarema no tempo e no espaço e compreender como um povoado litorâneo de pescadores se tornou município emancipado e, hoje, destino turístico de alcance nacional. Mais do que memorizar números isolados, importa articular a formação histórica, a base física do território e o perfil socioeconômico atual, para que cada dado faça sentido dentro do conjunto.

O percurso do estudo cobre a origem indígena e colonial do território, a emancipação de 1841 e os ciclos econômicos que moldaram a cidade, a configuração territorial atual com seus equipamentos, serviços e atividades econômicas, o patrimônio, a cultura, o esporte e o turismo, a posição de Saquarema na divisão regional turística do Estado, suas personalidades e seus aspectos físicos e geográficos. Para fins de concurso, merecem atenção as datas e os atos da emancipação, os limites e distritos, o sistema lagunar, as unidades de conservação e as alcunhas que projetam o município no cenário nacional.

#### As Primeiras Ocupações, Evolução Histórica, Econômica e Administrativa e Fatos e Eventos Relevantes ao Longo do Tempo

##### ● Ocupação Originária e Período Colonial

Antes da chegada dos europeus, o litoral onde hoje fica Saquarema era ocupado por populações indígenas de tradição tupi, associadas aos Tamoios, que viviam da pesca, da coleta de moluscos e frutos e de um cultivo rudimentar. Os vestígios mais antigos dessa presença são os sambaquis, montes formados por conchas, restos de alimentos e sepultamentos, que atestam a ocupação humana da orla lagunar há milhares de anos.

O próprio topônimo guarda essa origem indígena, pois Saquarema deriva da expressão tupi *socó-rema*, que designava os bandos de socós, aves pernaltes então abundantes na lagoa. A liderança local é tradicionalmente atribuída ao chefe Sapuguaçu, e a memória desses primeiros habitantes permanece ligada à lagoa, que organizou a vida econômica e simbólica da região muito antes da colonização.

Com a expansão portuguesa, as terras passaram a integrar a Capitania de São Vicente, doada a Martim Afonso de Souza, que percorreu o litoral em 1531. A ocupação efetiva, porém, foi lenta. Ao longo do século XVI, o avanço colonial e os conflitos com indígenas aliados aos franceses reduziram a população nativa, e a presença europeia se consolidou apenas com a distribuição de sesmarias.

Ao longo do século XVI, a aliança de grupos indígenas com os franceses e a reação dos colonizadores levaram ao quase extermínio dos Tamoios da região, em campanhas atribuídas ao governador Antônio Salema por volta de 1575. A partir de então, o povoamento luso-brasileiro avançou sem resistência indígena significativa, abrindo espaço para a ação das ordens religiosas e dos primeiros sesmeiros.

A Ordem do Carmo teve papel decisivo nessa fase, ao receber sesmarias na região em 1594 e instalar atividade agrícola e religiosa nas proximidades do atual Carmo e de Ipitangas. A ação dos religiosos e dos primeiros sesmeiros introduziu a lavoura e a criação, fixou núcleos de povoamento e preparou o território para a organização administrativa que viria nos séculos seguintes.

A lagoa funcionou desde sempre como eixo da ocupação, pois dela vinham o pescado e a circulação por canoas, e em torno dela se distribuíram as primeiras fazendas e capelas. Essa dependência da água, marítima e lagunar, acompanha toda a história de Saquarema, da aldeia indígena ao destino turístico contemporâneo.

##### ● Da Freguesia à Emancipação Político-Administrativa

O povoamento ganhou estrutura formal quando o arraial reunido em torno da devoção a Nossa Senhora de Nazareth foi elevado à condição de freguesia, em 1755. A criação da freguesia reconheceu o núcleo como unidade religiosa e administrativa, com a pesca já firmada como principal atividade econômica e a capela como centro da vida comunitária.

A tradição religiosa que deu nome à freguesia remonta a 1630, ano a que se associa a aparição da imagem de Nossa Senhora de Nazareth no litoral, episódio que fundou a devoção mariana e atraiu moradores para o entorno da capela. A construção da atual Igreja Matriz, concluída em 1837, consolidou esse núcleo como centro espiritual do município.

A emancipação político-administrativa ocorreu em 8 de maio de 1841, quando o Visconde de Baependi, então vice-presidente da Província do Rio de Janeiro, elevou o arraial de Nossa Senhora de Nazareth de Saquarema à categoria de vila, desmembrando-o da Comarca de Cabo Frio. Essa data marca o nascimento do município e é celebrada como aniversário da cidade.

O reconhecimento como cidade veio em 1890, já no início do período republicano, consolidando o estatuto urbano da sede. Entre a vila imperial e a cidade

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

### RESPEITO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é a lei responsável pela defesa legal dos direitos das crianças e dos adolescentes e pela responsabilização daqueles que não cumprem as determinações legais.

Assim, todos os direitos básicos e fundamentais para o desenvolvimento saudável da criança e do adolescente têm respaldo constitucional, especificamente no art. 227. Veja:

**Art. 227 (CF, de 1988)** *É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.*

Dessa forma, o ECA é importante juridicamente porque reconhece a criança e o adolescente como sujeitos de direitos e assegura que eles sejam tratados de acordo com as suas especificidades e necessidades. Ele prevê, por exemplo, a proteção integral à saúde, à educação, à cultura, ao lazer e à convivência familiar e comunitária.

Além disso, estabelece, também, medidas de proteção em casos de violência, abuso ou exploração de crianças e adolescentes, além de prever a aplicação de medidas socioeducativas para os jovens que cometem atos infracionais, com o objetivo de responsabilizá-los por seu comportamento e de promover a sua reintegração à sociedade.

Em resumo, o Estatuto da Criança e do Adolescente é um marco legal que reconhece os direitos e a dignidade das crianças e adolescentes brasileiros e estabelece uma série de obrigações e responsabilidades para garantir a sua proteção e desenvolvimento integral.

### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

As disposições preliminares do Estatuto da Criança e do Adolescente estão contidas nos arts. 1º a 6º. Vemos que o principal objetivo do referido estatuto está descrito em seu art. 1º, qual seja: a **proteção integral à criança e ao adolescente**.

**Art. 1º** *Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

Essa proteção é uma doutrina, inclusive constitucionalmente estabelecida, tal a importância do instituto, sendo indispensável ter em mente a literalidade disposta no art. 227, da Constituição Federal.

Conforme o artigo citado, a proteção integral é **dever da família, da sociedade e do Estado**, e indica que nada deve faltar à criança e ao adolescente em todas as suas necessidades essenciais.

Na interpretação dos dispositivos do ECA, é necessário levar em conta os  **fins sociais**  aos quais eles se dirigem, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

O critério que define quem é legalmente considerado criança ou adolescente é a idade.

O ECA estabelece, em seu art. 2º, que são crianças aqueles que possuírem **até 12 anos incompletos** (11 anos e 11 meses) e adolescentes aqueles com idade de 12 a 18 anos. Vejamos:

**Art. 2º** *Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.*

*Parágrafo único.* *Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.*

O parágrafo único apresenta uma exceção à regra relativa ao critério etário, ao estabelecer que, **excepcionalmente**, o Estatuto da Criança e do Adolescente poderá ser aplicado a pessoas entre **18 e 21** anos de idade.

Esta determinação possui relação direta com duas disposições estatutárias: a primeira é o art. 40, do ECA, que prevê a aplicação do parágrafo único, do art. 12, nos casos de jovens entre 18 e 21 anos de idade que, à época do pedido de adoção, já se encontravam sob a guarda e tutela dos adotantes; a segunda é o § 5º, do art. 121, também do ECA, que prevê a aplicação de medidas socioeducativas de internação e de manutenção do jovem sob a custódia do Estado até os 21 anos de idade.

**Art. 40** *O adotando deve contar com, no máximo, dezoito anos à data do pedido, salvo se já estiver sob a guarda ou tutela dos adotantes.*

**Art. 121** [...]

*§ 5º A liberação será compulsória aos vinte e um anos de idade.*


Nesse sentido, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) adota a corrente que entende que há uma distinção entre as esferas cíveis e penais. Portanto, com o advento do Código Civil, de 2002, o ECA não se aplica aos maiores de 18 anos. Contudo, em relação aos aspectos infracionais, aplica-se o parágrafo único, do art. 2º, do ECA, uma vez que o próprio estatuto prevê liberação compulsória aos 21 anos de idade.

### PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

O ECA estabelece três princípios fundamentais:


- **Princípio da prioridade absoluta:** é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e

# MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO  
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS  
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS  
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS  
NO INSS 2022



## GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira  
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)